

EDITORIAL

Anunciamos a publicação de outro número da Revista *Momentum*, do Centro Universitário UNIFAAT.

Gostaríamos inicialmente de agradecer ao Fotógrafo Valdemar Jonasse autor da imagem de capa desta edição, intitulada “**Biodiversidade da Reserva Especial do Niassa**” (2022).

A Revista *Momentum* número 20, 2022 inicia com o artigo “*O ERRO NA APRENDIZAGEM DE QUÍMICA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL*” de Milagre Alberto Selemane; Almeida Meque Gomundanhe e Geraldo Alfredo Gueze que teve como objetivo analisar, através de um estudo de caso, as concepções que os professores de Química do Ensino Secundário da cidade de Lichinga, Moçambique, têm sobre o erro na aprendizagem desta disciplina. Pelos resultados obtidos, os autores constataram que os alunos cometem erros procedimentais ligados a sistematização e articulação de códigos e regras da linguagem química e que de um modo geral, os professores apresentam uma concepção de erro desvinculada do saber que o aluno detém. Constatam, também, que o erro pode ser utilizado como instrumento para identificação de lacunas de aprendizagem e para reorientação do processo de ensino e aprendizagem.

Já o artigo, “*ANÁLISE DE POLÍTICA DE EXAME DE MOÇAMBIQUE: CASO DA DISCIPLINA DE QUÍMICA DA 10ª CLASSE*” de Agostinho Rosário Teimoso e Almeida Meque Gomundanhe teve como objetivo, através de uma pesquisa qualitativa e de análise documental, analisar a política de exame da 10ª classe implementada em Moçambique. Os documentos analisados foram o Regulamento Geral de Avaliação do Ensino Primário, Ensino Secundário Geral e Alfabetização e Educação de Adultos e a pauta do exame da 1ª época, do Júri nº 4, 10ª Classe, 1ª Época 2019 da disciplina de Química da 10ª classe de uma das escolas secundárias que se localiza no distrito de Mandimba, Província de Niassa, Moçambique. Os resultados evidenciaram que há uma maior valorização das notas obtidas no exame, demonstram que um maior número de alunos têm obtidos no exame notas baixas comparando com as notas de frequência, o que tem ocasionado maior taxa de reprovação.

“*OFICINAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO DIREITO HUMANO: UMA PARCERIA COM A REDE MUNICIPAL DE BARBACENA*” de Marli Amélia Lucas de Oliveira, Maria de Lourdes de Assis Santos, Deise da Silva Carvalho, Krisnan Ketrin Pereira e André Lucas Pereira é um relato de experiência de um projeto de extensão que teve por objetivo geral realizar oficinas pedagógicas por meio do *Google Meet* com os professores da educação básica e estudantes de cursos de licenciatura do IF Sudeste MG- *campus* Barbacena tendo como tema a educação inclusiva como direito humano. O projeto foi desenvolvido em parceria com professores e profissionais da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e foram realizadas dez oficinas *on-line*, com duração de uma hora, ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro do ano de 2021. A realização de oficinas pedagógicas teve papel fundamental para a formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura e para a formação continuada de professores das escolas públicas, ampliou o interesse e o conhecimento sobre o tema em questão e pretendeu contribuir para ações que tenham como pressuposto a partilha de perspectivas sobre como trabalhar para que a escola pública seja de fato inclusiva.

Em “*A EXPERIÊNCIA DO BRINCAR NA CLÍNICA PSICANALÍTICA WINNICOTTIANA: UMA REVISÃO TEÓRICA*” de Bianca Gonçalves Vilas Bôas e Marcela Cavallari Augusto são analisados, por meio da pesquisa bibliográfica, o significado e a função do brincar na teoria psicanalítica winnicottiana, bem como a relevância do brincar para a constituição do indivíduo na perspectiva do autor. Assim, os autores verificam que o brincar é uma técnica interventiva de grande contribuição para o processo psicoterapêutico, tendo em vista que é o meio natural de expressão da criança, além de contribuir para que se compreenda melhor a subjetividade da criança e do adulto e concluem que o brincar possibilita a origem da criatividade do indivíduo, refletindo no modo em que opera em suas relações grupais e nas suas experiências culturais.

O artigo “*PSICANÁLISE E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR*” de Vivian Guimarães Carvalho e Rafael da Nova Favarin teve como objetivo, através de uma pesquisa bibliográfica qualitativa e de orientação psicanalítica, investigar como a psicanálise pode contribuir com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar. Os autores procuraram compreender o histórico do TEA como uma nosologia médica e, especialmente, psicanalítica, além de descrever conceitos oriundos da clínica psicanalítica e sua contribuição para a emergência do sujeito em crianças com TEA. Como resultados, observaram que atualmente, a concepção que tem como enfoque a constituição do sujeito, parte do princípio em que há diferenças entre os diagnósticos de psicose e TEA e dentro do campo psicanalítico, assume-se a escola como um ambiente privilegiado. Os autores concluem que a emergência do sujeito se daria através da linguagem e da cultura, com importante participação do ambiente escolar.

“*A CRIMINALIZAÇÃO CULTURAL PERIFÉRICA NO CONTEXTO DO FUNK BRASILEIRO*” de Saulo Ramos Furquim, Fernando de Oliveira Osco, Samila Figueredo Lopes e Luiza Reis Cunha analisa a criminalização cultural periférica sofrida pelo estilo musical do funk brasileiro, objetiva esclarecer como esta criminalização se desenvolveu, explora a história de tal gênero, e busca explicar a teoria do etiquetamento social à luz da música periférica. Aborda também a música como um instrumento de conscientização, assim como medidas alternativas à criminalização e suas repercussões.

“*O GOLPE MILITAR DE 1964 PELAS PÁGINAS DO JORNAL O ATIBAIENSE*” de Beatriz Neves, Giuliano Tosin e Lara Letícia Massanéia analisa O Atibaiense, fundado em 1901, um dos jornais mais antigos do interior do estado de São Paulo, e um dos poucos da época que ainda existem. Assim como a grande maioria da imprensa brasileira, O Atibaiense apoiou deliberadamente o golpe militar de 1964, que era saudado pelos jornais como uma “revolução” pacificadora e indispensável à manutenção da ordem no país. O artigo apresenta como o veículo de imprensa em questão manifestou sua opinião política na ocasião, abordando em suas edições assuntos como comunismo, fé cristã, família, capital privado e a necessidade da renúncia do presidente João Goulart.

“*MARKETING VERDE COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NAS ORGANIZAÇÕES*” de José Vandson Teixeira Araújo e João Luiz de Moraes Hoefel teve como objetivo evidenciar, através de uma pesquisa bibliográfica exploratória, o Marketing Verde como um agente no diferencial competitivo entre organizações e que as práticas de Marketing Verde podem

colaborar com a diminuição dos impactos ambientais oriundos da venda de produtos não sustentáveis. Os autores ressaltam que a utilização do Marketing Verde, em todo Ciclo de Vida do Produto, pode trazer lucros maiores em consonância com a percepção positiva do consumidor e novas formas de diminuição do custo tanto de produção, quanto logístico.

O artigo “*ESTRATÉGIA DE FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DA CONFORMIDADE REGULATÓRIA NO SETOR ELÉTRICO*” de Kleber Hashimoto e Denis Antonelli, apresenta contribuições ao processo de gestão da conformidade regulatória e da prática fiscalizatória do setor elétrico no Brasil à luz da legislação setorial. Os processos analisados foram avaliados, de forma inovadora, por meio de simulações de fiscalização, destacando os seguintes temas: qualidade do serviço, tratamento das reclamações, acesso e faturamento da geração distribuída e plano de resultados, e são indicados alguns pontos de aperfeiçoamento na regulação setorial, assim como na estratégia da gestão da conformidade e na prática da fiscalização.

No artigo “*LUTO EM TEMPOS DE COVID-19 À LUZ DA PSICANÁLISE*” de FARIA, Vitória Elena de Lima Faria e Marcela Cavallari Augusto o objetivo foi, através de uma pesquisa bibliográfica, apresentar o conceito do luto através de um olhar psicanalítico, assim como os percalços deste processo frente a pandemia de covid-19 e compreender os caminhos apontados pela psicanálise sobre o processo de luto. O número de mortes causadas pela Covid-19 fez com que as pessoas entrassem coletivamente em contato com a morte e suas facetas, desde a dor da perda, até o próprio medo de morrer. A psicanálise oferece no processo terapêutico as possibilidades para que o trabalho de luto aconteça, já que este é um processo de transformação que oferece sentido à perda e modos de compreensão e aceitação da morte.

O artigo “*PERCEPÇÕES SOCIAIS SOBRE O USO DE MÁSCARAS CONTRA A COVID-19 NA UNIROVUMA- EXTENSÃO DE NIASSA-MOÇAMBIQUE*” de Francisco Gonçalves Nhachungue, Alice C. Binda Freia e Edgar Luís Arinde teve como objetivo verificar, através de uma abordagem quali-quantitativa, a percepção da comunidade universitária da Universidade Rovuma-Extensão de Niassa, com relação a aquisição, uso e descarte das máscaras de proteção contra o vírus SARS-COV-2. A pesquisa verificou que o poder de aquisição e uso de determinado tipo de máscara relaciona-se à ocupação profissional, entre os docentes, funcionários e estudantes, bem como à sua acessibilidade e a possibilidade de reutilização. Os autores concluem existir a necessidade da observância do tempo de permanência com a mesma máscara, de modo a descartá-la ou reutilizá-la adequadamente, contribuindo assim na redução dos riscos de disseminação do vírus bem como da poluição ambiental.

O artigo “*MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NA GESTÃO DA RESERVA ESPECIAL DO NIASSA*” de Francisco Gonçalves Nhachungue buscou perceber os mecanismos adotados na Reserva Especial do Niassa, distrito de Mecula, Moçambique, visando a participação comunitária no processo de gestão dos recursos naturais, e em especial caracterizar os mecanismos de participação comunitária na gestão de recursos naturais em áreas de conservação da biodiversidade; descrever os conhecimentos das comunidades locais sobre os mecanismos da sua participação na gestão dos recursos naturais e sugerir medidas de garantia do desempenho dos mecanismos de participação das comunidades locais. Os resultados mostram que as comunidades participam na gestão através da sua inserção em comitês locais

de gestão dos recursos naturais e os autores concluem que o funcionamento desses órgãos comunitários enfrenta grandes desafios para a sua eficiência e eficácia.

No ensaio “*A CRISE DA ESCOLA TRADICIONAL: REVISITANDO JUAN TEDESCO*” de Gilvan Elias Pereira, o autor teve como objetivo retomar reflexões propostas pelo sociólogo argentino Juan Carlos Tedesco em seu livro “O novo pacto educativo”, em particular no capítulo 2 - “A crise do sistema tradicional”, trazendo algumas de suas ideias para o cenário atual, com destaque para a questão da quebra do monopólio da escola enquanto agência de saber e da questão referente ao déficit de socialização vivido pela sociedade atual em face das dificuldades de agentes socializadores, em especial a escola e a família, diante de uma realidade de incertezas e abundância de tecnologias de conhecimento e interação social.

Gostaríamos de agradecer uma vez mais pela colaboração para que esta edição da revista fosse concluída, e esperamos continuar, no próximo ano, com a publicação de trabalhos científicos em diversas áreas, que permitem a difusão do conhecimento e da ciência, itens básicos e fundamentais para o desenvolvimento humano.

Boa Leitura,

Micheli Kowalczuk Machado e João Luiz de Moraes Hoefel (editores)